



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA ADJUNTA E
DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Presidente da Assembleia da República
Dra. Joana Drummond

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 1488 ENT.: PROC. Nº:	14/07/2023

ASSUNTO: Resposta à Pergunta n.º 1695/XV/1.^a, de 16 de junho apresentada pela Senhora Deputada Joana Mortágua do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE) sobre *Ataque de ódio ao 1º Évora Pride*.

Em resposta à Pergunta n.º 1695/XV/1.^a, de 16 de junho apresentada pela Senhora Deputada Joana Mortágua do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE) sobre “Ataque de ódio ao 1º Évora Pride”, encarrega-me a Senhora Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares de transmitir o seguinte:

O Governo, através da área governativa da igualdade, tem estado empenhado no combate a todas as formas de discriminação e violência contra as pessoas lésbicas, gays, bissexuais, trans e intersexo (LGBTI+), nomeadamente no âmbito do Plano Nacional de Ação de Combate à Discriminação em Razão da Orientação Sexual, Identidade e Expressão de Género e Características Sexuais (PAOIEC), inserido na ENIND, através da prossecução e reforço do trabalho de transversalização destas matérias com várias áreas governativas.

Portugal foi um dos países piloto a testar o Manual “Policiamento de Crimes de ódio LGBTI: Formar para uma resposta Policial Profissional”, cuja versão portuguesa foi lançada em 2019, resultando do trabalho conjunto entre o Conselho da Europa e a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG). Estas iniciativas possibilitaram a formação de órgãos de polícia criminal (OPC) que se tornaram agentes multiplicadores desta formação, nos seus contextos.



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA ADJUNTA E
DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES

No sentido de potenciar esta ação e fortalecer a capacitação de profissionais dos OPC, em novembro de 2021, fruto de uma articulação entre as áreas governativas da igualdade e da administração interna, foi estabelecido um protocolo entre a CIG e as Forças de Segurança (SGMAI, IGAI, GNR, PSP e SEF) para a realização de ações de capacitação e formação de profissionais-chave para um melhor atendimento, apoio e proteção das pessoas LGBTI+; prevenção da violência homofóbica e transfóbica e também para uma melhoria na atuação e investigação em situações de crime contra pessoas LGBTI+.

De revelar ainda a extrema importância das ações de sensibilização e de visibilização como ferramenta de prevenção e combate ao discurso de ódio e à violência contra pessoas LGBTI+, informando devidamente a população em geral, nomeadamente em momentos como o Dia Internacional Contra a Homofobia, Bifobia, Transfobia e Interfobia (IDAHOT) e o Mês do Orgulho.

Este ano, pela primeira vez em Portugal, todas as áreas governativas hastearam a bandeira LGBTI+ nos seus edifícios, a Assembleia da República foi iluminada com as cores da bandeira arco-íris e realizou-se o 1º Fórum Nacional IDAHOT, em Almada, sobre o tema “O Direito a SER nas Escolas”, onde se criou um espaço de diálogo e partilha sobre a prevenção e combate à discriminação e violência em razão da OIEC, em contexto escolar, e um debate participado sobre a implementação da Lei da autodeterminação da identidade e expressão de género e proteção das características sexuais, nas escolas.

Adicionalmente, a Senhora Secretária de Estado da Igualdade e Migrações, juntou-se novamente à Marcha do Orgulho LGBTI+, de Lisboa, numa clara manifestação pública do compromisso do Governo pelos direitos das pessoas LGBTI+.

Conscientes da necessidade de se prosseguir um trabalho contínuo na educação e na formação de agentes educativos, no dia 28 de junho (Dia do Orgulho LGBTI+), foram publicadas as orientações “Direito a SER nas Escolas”, que resultam de uma articulação entre as áreas governativas da Igualdade e Educação, através da CIG e da Direção-Geral da Educação (DGE), dirigidas a pessoal docente e não docente.

Por tudo isto, o Governo está comprometido com a promoção e avanço dos direitos das pessoas LGBTI+, para que situações de discriminação e violência contra pessoas LGBTI+ sejam mitigadas e erradicadas.



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA ADJUNTA E
DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES

Neste sentido, o Governo, através da Senhora Secretária de Estado da Igualdade e Migrações, em articulação com a Senhora Secretária de Estado da Administração Interna, sinalizou a importância do reforço da proteção das pessoas LGBTI+, no decorrer da 1ª Marcha do Orgulho, de Évora. A Segurança de todas as pessoas foi garantida e a marcha decorreu sem incidentes.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

João Bezerra da Silva